

Capacidade funcional em pessoas que vivem com o HIV pós covid-19 atendidas no Hospital Dia Prof.^a Esterina Corsini em Campo Grande, MS



Functional capacity in people living with HIV post covid-19 treated at Hospital Dia Prof.^a Esterina Corsini in Campo Grande, MS.

Joseph Sebasthian Balduino da Silva¹, Matheus Felipe Justino Fonseca¹, Raissa de Souza Camelo Lima¹, Maynara Guaripuna Ferreira², Caroline Lima Galeano³, Karla Luciana Magnani Seki⁴,

<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

¹Graduandos do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

²Fisioterapeuta – Residente do Programa de residência Multiprofissional em Saúde: Área de Concentração: Atenção ao Paciente crítico (Premus/APC/) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

³Fisioterapeuta pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

⁴Doutora em Bases Gerais da Cirurgia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP.

Docente do Programa de residência Multiprofissional em Saúde: Área de Concentração: Atenção ao Paciente crítico (Premus/APC/UFMS) e do Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

*Autor correspondente:
Joseph Sebasthian Balduino da Silva
.Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.
E-mail do autor:
joseph.sebasthian@ufms.br

Palavras-chave:
Covid-19.
Teste de esforço.
Teste de função Respiratória.
HIV.

Keywords:
Covid-19.
Stress test.
Function test respiratory.
HIV.

Estima-se que os riscos e agravos decorrentes da Covid-19 possam ser maiores nas pessoas que vivem com o vírus da imunodeficiência humana (PVHIV) devido ao seu caráter imunossupressor. Sabe-se que fatores como o nível de gravidade da doença, tempo de internação e uso de ventilação mecânica estão associados a maiores comprometimentos da capacidade funcional (CF) pós-covid-19, independente da infecção pelo HIV. Objetivos: este estudo teve como objetivo investigar a CF nas PVHIV que foram contaminadas pelo coronavírus e acompanhadas no Hospital Dia Prof^o Esterina Corsini, MS. Os participantes da pesquisa foram divididos em 02 grupos: G1- PVHIV/AIDS + Covid-19 e G2- PVHIV/AIDS. Foram analisadas variáveis antropométricas (peso, altura e IMC), sócio demográficas (sexo, nível de escolaridade, estado civil), características clínicas relacionadas ao HIV (tempo de TARV, carga viral do HIV, nível de CD4), força de preensão palmar, presença de sarcopenia e variáveis relacionadas à CF: AVD-Glittre e qualidade de vida (WHOQOL-HIV Bref). Resultados: são apresentados a seguir a análise descritiva dos resultados obtidos. Participaram do estudo 16 pacientes, sendo 2 mulheres e 14 homens, com média de idade de 48,4 anos \pm 15,44. O G1 foi composto por 10 pacientes (2 mulheres e 8 homens), com média de idade de 38,2 \pm 15,21 anos. Já o G2 foi composto por 6 homens, com média de idade de 54,33 \pm 16,25 anos. Em relação à distribuição de sexo, no G1 houve predomínio de homens e no G2 todos eram homens. Em relação ao estado civil dos participantes do estudo observou-se que no G1 houve predomínio de solteiros e no G2 de divorciados. Em relação à escolaridade, em G1 houve predomínio de ensino superior incompleto e em G2 ensino superior completo. As médias do tempo de diagnóstico do HIV foram: G1: 7,8/ \pm 5,49 anos e G2: 14,16/ \pm 6,77 anos. Os níveis de CD4 foram de 580,75/ \pm 394,57 no G1 e de 719,2/ \pm 372,19 no G2. A carga viral dos dois grupos estudados foram: G1: 8/ \pm 22,13 e G2: 1/ \pm 0,37. Em relação à TARV observou-se que todos os participantes da presente pesquisa faziam seu uso. Metade dos participantes de ambos os grupos relataram a presença de outras comorbidades. Todos os participantes relataram ter sido vacinados contra a Covid-19, com o predomínio de três doses. Em relação à variável de sarcopenia observou-se que em ambos os grupos houve predomínio de provável sarcopenia. Em relação ao AVD-Glittre apenas 01 participante do G2 completou o teste no tempo previsto. Em relação à avaliação da qualidade de vida geral o G1 apresentou média de 14,5 \pm 2,23 e e o G2: 16,92 \pm 1,6. Conclusão: A análise estatística dos resultados ainda será realizada, o que limita no presente momento, a conclusão da pesquisa. Mas alguns pontos devem ser enfatizados: houve predomínio de homens adultos na amostra estudada, em tratamento regular da infecção pelo HIV, com prevalência expressiva de provável sarcopenia e comprometimento relevante da capacidade funcional avaliada pelo AVD-Glittre. No entanto, até o presente momento não é possível concluir se a infecção pelo coronavírus potencializou ou não os comprometimentos encontrados.